

### Interface Homem Máquina Introdução

Richarlyson A. D'Emery rico\_demery@yahoo.com.br

#### site:

https://sites.google.com/site/profricodemery/ihm

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

1/10

# TI SUMME SIZES

#### Sumário

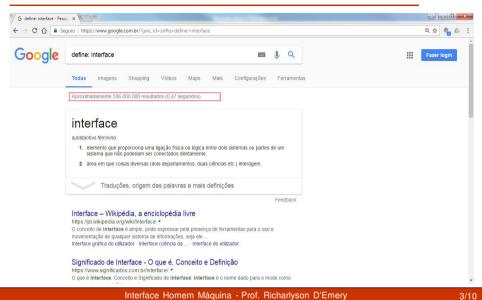
- Definições de Interface.
- 2. Por que estudar Interfaces?
- Quem são os Usuários?
- 4. Interface Humano-Computador.
- 5. Problemas encontrados no dia a dia.
- 6. Características Desejáveis em uma interface
- 7. Interação Humano-Computador.
- Desafios.
- 9. Objetivos.
- 10. IHC e a Engenharia de Software.
- 11. Princípios de Design (próxima aula).

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

2/10

# Definição de Interface





### Definição de Interface

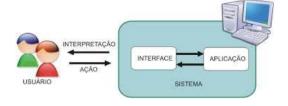


- Genérica:
  - · Superfície entre duas faces;
  - · Lugar onde acontece o contato entre duas entidades:
    - Ex: Maçanetas de portas, torneiras, etc.
- Informática:
  - Parte do sistema computacional com o qual o usuário entra em contato físico e perceptivo (Moran, 1981);
  - É o conjunto de comandos de controle do usuário + respostas do computador, constituídos por sinais (gráficos, acústicos e tácteis)
    - Ex: tela do computador
  - Cuidado: API (Application Programming <u>Interface)</u>
    - · Conceito da Programação

# Definição de Interface













Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

5/10

# Por que estudar interfaces?



- A qualidade da interface determina se os usuários aceitam ou recusam um sistema;
- É necessário estabelecer um bom nível de conversação entre o usuário e o sistema computacional, as interfaces são meio para tal.
  - Fazer a conexão entre a imagem externa (interface) do sistema e o homem.

### Por que estudar interfaces?





Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

7/4/

# Por que estudar interfaces?



Ajustando termos:

IHC X IHM

- IHC: Interface Homem-Computador ou Interação Homem-Computador
- IHM: Interface Homem-Máquina ou Interação Homem-Máquina

### Preparação para o estudo de interfaces



- Saber os momentos de pensar como técnico/projetista;
- Para produzir tecnologia que auxilie humanos, é necessário antes conhecê-los;
- Estudar em primeiro plano as necessidades dos usuários e não as tecnologias disponíveis;
- Aproveitar os conhecimentos do usuário e torná-lo um parceiro no desenvolvimento.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

9/14

# Expectativas

Quando interagimos com objetos conhecidos, esperamos um comportamento baseado em experiências passadas:

□ Fx:

 Uma torneira deve ser aberta girando no sentido anti-horário.



### Mas, Comportamento X Novo



- Interação com objetos novos:
  - É associado a ele um comportamento de algo que já é conhecido;
  - Seres humanos, em situações complexas ou novas tendem a simplificar as coisas;
- É curioso observar uma pessoa interagindo com algo que se comporta diferente do esperado.





Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

44/4

#### Software x Usuário



#### A barreira tecnológica:

- □ Usuários novatos ficam apreensivos;
- ☐ Ficam com medo de "estragar" algo;
- □ Sentem "pânico" de possíveis mensagens de erro;
- □ Normalmente pensam: "Fiz algo de errado"
  - Afinal, o produto foi projetado por profissionais experientes.

#### O Projetista deve (sempre que possível):

- □ Conhecer os usuários e tarefas por eles realizadas;
- Quais tarefas eles estão tentando realizar;
- □ Conhecer o ambiente operacional dos usuários;
- □ Produzir produtos que se adaptem ao usuário e não o contrário.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

10/14

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

#### Quem são esses Usuários?

UFRPE

- Trazem consigo experiências passadas;
- Têm concepção daquilo que o computador pode fazer;
- Se ele não sabe muito a respeito de um objeto ou tarefa, irá associar com algo que já é de seu conhecimento
  - Ex.:



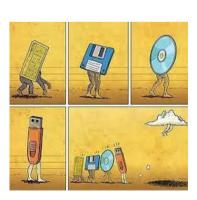
Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

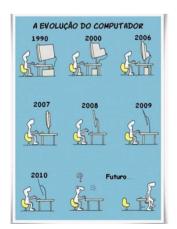
13/14

# Quem são esses Usuários? "A tecnologia Evolui"



 Nem sempre é possível associar com algo já conhecido: Fronteira x barreira do tempo!





Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

14/14

#### Quem são esses Usuários?



· Usuários são impacientes;



Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

15/14

#### Quem são esses Usuários?



• Usuários odeiam Bugs;



#### Quem são esses Usuários?



 Usuários têm necessidades diferentes em função da sua experiência (diferentes perfis);



Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

17/14

# Interface Homem-Máquina



 Interface é o componente (software) responsável por mapear ações do usuário em solicitações de processamento ao sistema (aplicação), bem como apresentar os resultados produzidos pelo sistema.









nterface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emer

18/14

# Por que estudar IHC?



- Sistemas computacionais e interfaces acessíveis são tecnologias em rápida ascensão;
- Usuários comuns estão cada vez mais em contato com sistemas computacionais:
  - Popularização da Internet: Sistema Bancário, Lojas Virtuais, Serviços Públicos, etc.
  - Popularização de Equipamentos e Serviços: Caixas eletrônicos, Máquinas de Cartão de Telefônico, Telefonia Celular. etc.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

19/1

### Interfaces e Tecnologia



- O sistema ideal deve esconder a tecnologia e o usuário nem deverá notar sua presença;
- O objetivo é deixar as pessoas realizarem suas atividades, com a tecnologia aumentando sua produtividade, seu poder, e seu divertimento, cada vez mais por ser invisível, fora de vista, desapercebida;
- As pessoas deveriam aprender a tarefa, não a tecnologia;
- Deveríamos poder empregar a ferramenta na tarefa, e não como é hoje, onde temos que adequar a tarefa à ferramenta;
- As ferramentas deveriam seguir os três princípios básicos do design: simplicidade, versatilidade e satisfação de quem as usa.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

#### Problemas encontrados no dia a dia



- No mundo moderno existem diversos objetos que nos fazem parar e pensar como usá-los;
- O que parece simples para uns (às vezes a minoria) não é tão simples para outros (às vezes a maioria);
- Instruções de uso mal elaboradas, algumas vezes causando mais dúvidas ao usuário;
- Uso frequente da tentativa e erro;

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

21/14

#### Observando e Analisando o Redor



- Observar e analisar as características de design do ambiente cotidiano é um modo de desenvolver uma sensibilidade ao mundo desenhado em que vivemos e trabalhamos;
- Observar projetos bem sucedidos e mal sucedidos, capturando os pontos positivos para reutilizar quando necessário e os negativos para evitá-los.
  - Ex.: Urna Eletrônica, Windows, Logins e senhas, Fogões, Cadeiras, Controle Remoto da Garagem, Galão de Água

#### Urna Eletrônica



#### 1996

 A finalidade do projeto era garantir celeridade e facilidade ao pleito eleitoral – desde a votação até a apuração – sem olvidar dos requisitos de sigilo, segurança e eficiência.

#### 1998

- Concebida para suprimir as possibilidades de fraudes e diminuir o tempo de contagem dos votos;
- Só permitia aos cegos treinados em Braile (15% dos cegos) a realização do voto sem erro;
- Idosos (analfabetos?) que tiveram sucesso no voto tiveram auxílio dos mesários;
- O voto deve ser um ato civil natural e a tecnologia n\u00e3o deve ser um OBST\u00e1CULO!

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

23/1/

#### Urna Eletrônica





Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

22/1/

# Eleição no Brasil



Reflexão: Trazem consigo experiências passadas



Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

25/14

# Windows





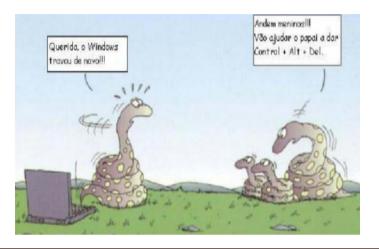
Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

26/14

#### Windows



A interação evoluiu?



Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

27/14

# Logins e Senhas

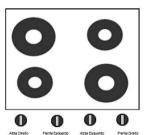




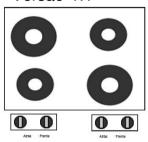
# Fogão (Cooktop)



Versão 1.0



Versão 1.1





#### Cadeira



- Como ajustá-las?
  - · O usuário tenta abaixar ou levantar a cadeira enquanto está sentado, mexendo na alavanca;
  - · Problema: o usuário puxa e empurra a alavanca porém a cadeira não se move.
  - Procedimento Correto:



- cadeira, deve-se levantar a alavanca e a cadeira ao mesmo tempo e depois empurrá-
- Para levantar a cadeira, deve-se puxar com força o assento, segurando com o pé as rodas da

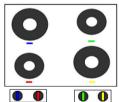
Depois

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

# Fogão



Versão 2.0 (for Windows)





Versão 3.0 (for Android)

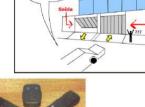


### Controle Remoto



Garagem

Antes



@ ·! \$#





Quem vencerá?

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

#### Controle Remoto



O que Contribuiu para a situação?

- Falha de projeto:
  - Não é possível identificar os botões rapidamente, através do tato ou contato visual breve;
  - Pressa para acionar o botão, que pode ser causada por diversas razões:
    - Estar atrapalhando o trânsito;
    - · Medo de assaltos:
    - Nervosismo:
    - · Ansiedade.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

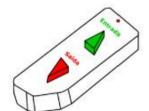
33/14

# STAN SOIS

#### Controle Remoto

Como evitar ou sobreviver ao erro?

- Diferenciar botões:
  - · Cores (botão verde / vermelho);
  - Formas (botão triangular / redondo);
  - Textos (Entrada / Saída);
  - · Teclas iluminadas.
- Desenho do controle:
  - · Formato diferenciado:
  - · Botões distanciados.
- Um único botão ou função:
  - Aperta 1ª vez: portão abre (se fechado) ou fecha (se aberto)
  - Aperta 2ª vez: portão para.
- Usa smartphone: Comando de voz



Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

#### 3//1/

### Galão D'água



#### ■ Remoção da tampa

#### ☐ Fatores

- Tampa extremamente rígida e de difícil remoção:
- Nenhuma estrutura auxiliar para ajudar a remoção da tampa;

#### ■ Erros esperados

- A pessoa precisará, obrigatoriamente utilizar de um instrumento cortante, como uma faca - que não foi desenhada especificamente para este tipo de uso, podendo ocasionar acidentes;
- Dependendo do instrumento utilizado, pode-se contaminar a água.



Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

35/1

# Galão D'água



- Colocação do galão no bebedouro
  - □ Fatores
    - Peso elevado do galão;
    - Tampa necessariamente aberta antes da colocação.

#### ■ Erros esperados

- É praticamente impossível virar o galão com sua tampa aberta e seu peso sem deixar a água cair;
- Não é raro a pessoa deixar o galão cair neste momento, fazendo aquela aguaceira quando o galão "explode" no chão.

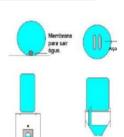


Interface Homem Máguina - Prof. Richarlyson D'Emery

# Galão D'água



- Melhoria:
  - Novos desenhos para o galão e bebedouro:
  - Vantagens:
    - É fácil de carregar, pois existe uma alça desenhada para ser carregada com uma única mão, usando o contra-peso do corpo;
    - Não ocupa espaço, pelo menos não mais e nem menos do que uma bebedouro padrão;
    - É fácil de empilhar;
    - A maior facilidade, está no fato de que não é preciso abrir o garrafão antes de colocá-lo no bebedouro, evitando cortes com facas e desperdício de água.
  - Desvantagens:
    - Novos modelos de bebedouro necessários:
    - Chances de vazamento entre o gal\(\tilde{a}\) o e bebedouro.





Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

37/14

# Características Desejáveis em uma Interface



- Diversidade:
  - suportar, conhecer e se adaptar ao usuário.
- Complacência:
  - "errar é humano" por isso o sistema tem que prever os esquecimentos e erros do usuário.
- Eficiência:
  - quanto menos esforço o usuário fizer melhor para executar uma tarefa melhor.
- Satisfação:
  - satisfazer o usuário não frustrando-o.

# Características Desejáveis em uma Interface



- Consistência:
  - manter um modelo a ser usado em todas as telas, tornando o uso do sistema intuitivo.
- Prestimosidade:
  - a interface deve de alguma maneira ajudar o usuário, principalmente quando o mesmo não souber o que fazer.
- Naturalidade:
  - a comunicação com o usuário deve conter apenas elementos simples e que tenham a ver com o que o usuário está fazendo.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

20/1

# Características Desejáveis em uma Interface



- Passividade:
  - a interface deve se comportar de acordo com as preferências do usuário não com suas preferências.
- Flexibilidade:
  - A interface deve fornecer várias maneiras para o usuário executar uma determinada tarefa.
- Imitação:
  - a interface deve se comunicar com o usuário dialogicamente através de analogias, exemplos, comparações etc.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

39/1/

# Tipos de Interface Homem-Computador



- CUI (Character-based User Interface):
  - São as interfaces fundamentadas em textos e caracteres alfanuméricos, fazendo uso da metáfora de uma máquina de escrever ou de um teletipo;
- GUI (Graphical User Interface):
  - São as interfaces fundamentadas em gráficos e desenhos, fazendo uso de metáforas de mesas de trabalho, documentos, botões, janelas, etc.
- WUI (Web User Interface):
  - · Usadas na Web (navegadores).

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

41/1

# Tipos de Interface Homem-Computador



- PUI (Pen-based User Interface) / (Perceptual):
  - São as interfaces compostas de um monitor de vídeo em formato de uma planilha ou bloco de anotações que recebe dados através de uma espécie de caneta eletrônica ou o próprio dedo.
- VRUI (Virtual Reality-based User Interface):
  - São as interfaces fundamentadas no paradigma da realidade virtual e utilizadas com muito menor frequência que as anteriores por limitação de custos e tecnologia.

# Interação Humano-Computador (IHC)



- Interação é tudo que ocorre entre o ser humano e um computador utilizado para realizar algumas tarefas, ou seja, é a comunicação entre estas duas entidades.
- Meta:
  - Usuários não devem ser obrigados a pensar como o computador funciona, da mesma forma quando dirigem um veículo, pois não é necessário conhecer seu funcionamento mecânico para usá-lo.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

43/1

#### Definindo IHC



 A Interação Homem-Computador é uma disciplina que diz respeito ao projeto, avaliação e implementação de sistemas de computador interativos para uso humano e ao estudo dos principais fenômenos que os cercam (ACM, 1992).

#### IHC na Indústria de Software



- Empresas têm despertado para ideia de que a melhora no aspecto da interface proporciona maiores chances de sucesso de mercado;
- Surgimento do termo interface amigável (user-friendly);
  - Amigável ?? -> Termo atrativo do mercado !
- Interfaces e Computadores são seres humanos ?
  - Como estabelecer uma relação de amizade entre máquinas e seres humanos ?;
  - Máquinas devem facilitar a execução das tarefas dos seres humanos, usuários não precisam ser "amigos" das máquinas;
  - Pessoas diferentes têm necessidades diferentes, o que é "amigável" para um pode não ser amigável para outro.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

45/14

#### Desafio IHM/IHC



- Como dar conta da rápida evolução tecnológica?
- Equilibrar conforto e facilidades de uso com desempenho da aplicação (tolerância a erros controlada);
- Como garantir que os projetistas ofereçam uma boa "IHM/IHC" ao mesmo tempo que exploram o potencial e funcionalidade da nova tecnologia?
  - Ex: Celulares (Os serviços e funcionalidades, hoje, vão muito além de simples conversação ou armazenamento de nomes na agenda).

#### Desafio IHM/IHC



- Aumentar a funcionalidade não pode ser desculpa para um design mais pobre;
  - É possível projetar boas interfaces mesmo que a quantidade de funções sejam relativamente grande, desde que exista um bom mecanismo de feedback aos usuários; Ex: Carros

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

47/1

#### Desafio IHM/IHC



- Design Carros:
  - Usuários operam em média 100 controles quando dirigem (botões do som, luzes, travas, espelhos, limpadores, etc.).

 É funcional? Por que? Feedback imediato e elevado grau de padronização.





Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

46/1/

#### Desafio IHM/IHC



- Design Carros:
  - E se inovar?





Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

49/1

# Objetivos de IHC



- Produzir sistemas fáceis de utilizar, seguros e funcionais;
- Nesse contexto, o termo sistemas n\u00e3o se refere somente ao hardware e software mas todo o ambiente que usa ou \u00e9 afetado pelo uso da tecnologia computacional;
- Pessoas não devem ter que mudar radicalmente para se adequar ao sistema, o sistema é que deve ser projetado para se adequar a seus usuários;

### Objetivos de IHC



- Enfatizar a importância de métodos e técnicas centrados no usuário para incrementar a utilização de interfaces computadorizadas;
- Explicitar os componentes da interface e apresentar guidelines para o projeto de interfaces que facilitem a interação homem-computador;
- Testar a facilidade de uso de aplicações computacionais, relatar os problemas encontrados e apresentar possíveis soluções.

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

51/1/

### IHC e a Engenharia de Software



- A Engenharia de Software trata dos aspectos funcionais do desenvolvimento de sistemas.
- Não apenas a funcionalidade, mas diversos outros fatores aproximam as áreas de IHC e Engenharia de Sistemas:
  - Confiabilidade:
  - · Disponibilidade do sistema;
  - · Segurança;
  - · Integridade dos dados;
  - Padronização;
  - · Integração entre aplicativos;
  - Consistência e portabilidade;
  - · Planejamento e orçamento;

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

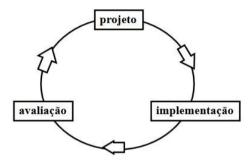
50/1/

Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

# IHC x Engenharia de Software



- Escopo
  - Área da computação que se preocupa com:
    - Projeto, Implementação e Avaliação
      - Sistemas de computação interativos para serem usados por Humanos



Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

E2/1/

# IHC x Engenharia de Software

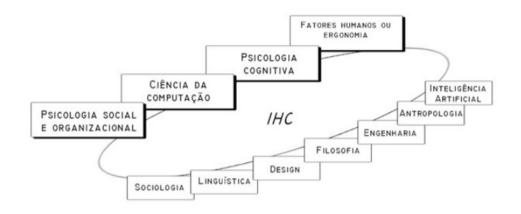


 Falta de interseção entre os métodos da Engenharia de Software e os métodos de IHC para o desenvolvimento de sistemas.



# Disciplinas Envolvidas





Interface Homem Máquina - Prof. Richarlyson D'Emery

EE/1



# **FIM**

Richarlyson A. D'Emery rico\_demery@yahoo.com.br

site:

https://sites.google.com/site/profricodemery/ihm